

AMBULATÓRIO DE NEUROPSICOLOGIA DESTINADO A PACIENTES DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HCPA

Coordenador: JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

Autor: FRANCÉIA VEIGA LIEDTKE

AMBULATÓRIO DE NEUROPSICOLOGIA DESTINADO A PACIENTES DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HCPA **INTRODUÇÃO:** A Neuropsicologia é um campo do conhecimento que se ocupa das relações entre as funções cognitivas, comportamentais e emocionais e suas bases neurobiológicas. Assim, ela pretende estabelecer uma relação entre os processos psicológicos e o funcionamento cerebral em condições normais e patológicas. A avaliação neuropsicológica é uma das ferramentas utilizadas pela neuropsicologia para auxiliar na investigação das funções cognitivas, buscando caracterizar tanto potencialidades quanto dificuldades, em pacientes de todas as idades. No contexto hospitalar, a avaliação neuropsicológica pode auxiliar no diagnóstico diferencial, no acompanhamento do quadro clínico, no prognóstico da doença, no planejando da reabilitação cognitiva e na mensuração dos efeitos de intervenções cirúrgicas, comportamentais e farmacológicas. Além disso, pode esclarecer ao paciente e a seus cuidadores sobre as características de sua patologia, orientando-os sobre como minimizar ou utilizar estratégias para compensar os déficits encontrados. Com o intuito de auxiliar nessas demandas, o Ambulatório de Neuropsicologia realiza atendimentos semanais em um turno no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tendo iniciado suas atividades em abril de 2007. O serviço contempla as seguintes rotinas hospitalares: 1) Integração com a equipe interdisciplinar, incluindo organização de eventos científicos de Neuropsicologia, realização de reuniões clínicas e científicas para discussão de casos e da promoção de pesquisas interdisciplinares; 2) Avaliação neuropsicológica, com o objetivo de traçar o perfil neuropsicológico do paciente, detectar os déficits e habilidades preservadas e analisar a manifestação do perfil neuropsicológico na vida diária; 3) reuniões clínicas entre equipe de profissionais e estagiários para discussão dos casos atendidos e aprimoramento teórico-prático. **OBJETIVO:** O Ambulatório de Neuropsicologia do HCPA tem por finalidade principal realizar avaliação neuropsicológica dos pacientes atendidos no Serviço de Neurologia do HCPA, assim como orientar pacientes e familiares. O presente trabalho apresentará um levantamento do perfil das características sociodemográficas, do quadro neurológico e das queixas de pacientes atendidos no ambulatório de Neuropsicologia do HCPA, informar sobre os

instrumentos mais utilizados para a avaliação neuropsicológica nesse contexto, assim como sobre o desempenho no Instrumento de Avaliação Neuropsicológica breve Neupsilin. MÉTODO: Participaram do estudo 46 dos 64 indivíduos atendidos no Ambulatório de Neuropsicologia do HCPA desde sua abertura até o mês de junho de 2008, os quais realizaram todo o processo de avaliação, tendo seus protocolos de registro completos em protocolos físico e on-line no sistema do hospital. Esses pacientes foram encaminhados pelos diversos ambulatórios de neurologia do HCPA e participaram de avaliações individualmente no ambulatório ou no leito. Os dados foram coletados a partir da análise retrospectiva dos prontuários de 46 pacientes que completaram toda a avaliação, após a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações foram submetidas a uma análise estatística descritiva. Avaliou-se a frequência das seguintes características dos pacientes: dados sócio-demográficos (sexo, idade e escolaridade), clínicos (queixas, diagnóstico neurológico e lesão neurológica) e demandas de encaminhamento, para traçar o perfil geral dos pacientes. RESULTADOS PARCIAIS: Os pacientes atendidos no Ambulatório de Neuropsicologia tinham idades entre 7 e 78 anos ($M = 40,49$; $DP = 18,66$), sendo 60,9% do sexo masculino e 39,1% do feminino. Em relação à escolaridade, 47,8% apresentavam Ensino Fundamental incompleto, 21,7%, Ensino Médio completo, 19,6%, Ensino Fundamental completo, 4,3% eram analfabetos, e 2,2%, Ensino Superior completo. A maioria das avaliações foi realizada no próprio ambulatório (91,3%), enquanto 8,7% foram realizadas no leito. Verificou-se que 80,4% dos pacientes atendidos tinham algum tipo de acometimento neurológico, enquanto 19,6% não o possuía. Quanto ao quadro neurológico, 10,9% apresentavam diagnóstico de traumatismo crânio-encefálico, 15,2% de epilepsia, 13% de esclerose múltipla, 15,2% de acidente vascular encefálico, 10,9% de tumor, entre outros. Os ambulatórios que mais encaminharam pacientes foram os de doenças neuromusculares e esclerose múltipla (26,2%) e de Epilepsia (23,9%). Em relação às queixas que os levaram ao ambulatório, as mais frequentes foram déficits de memória (33%) e alterações lingüísticas (13%). As queixas mais frequentes relatadas pelos pacientes foram fraquezas (20%), dores de cabeça (22%), tontura (24%), falta de apetite (20%), irritabilidade (24%) e tristeza (20%). Os principais sintomas cognitivos referidos pelos pacientes e seus familiares foram: dificuldades de planejamento (17%), de conclusão de atividades (20%), de atenção (28%), de aprendizagem (24%), de compreensão e expressão (17%) e de escrita (17%). Os instrumentos mais empregados têm sido os que avaliam memória, como o subteste Memória lógica das Escalas Wechsler de Memória (Wechsler, 1945/1987), o Rey Auditory Verbal Learning Test (Rey, 1964; Malloy-Diniz, 2000) e Figura Complexa de Rey (Oliveira, 2004; Rey, 1999). O Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Neupsilin

(Fonseca, Salles e Parente, in press) é utilizado em todos os pacientes. Os resultados do desempenho neste último estão em processo de análise e serão apresentados no evento. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** O Ambulatório de Neuropsicologia do HCPA, além de estar realizando avaliações neuropsicológicas e orientações aos pacientes e aos cuidadores, tem proporcionado uma troca sistemática de conhecimentos com a equipe do Serviço de Neurologia, contribuindo para o diagnóstico e o acompanhamento dos casos. Além dos atendimentos ambulatoriais, a demanda para avaliação de pacientes no leito tem aumentado progressivamente. O Ambulatório de Neuropsicologia proporciona atendimento assistencial para a comunidade da região metropolitana de Porto Alegre, em um contexto de pesquisa. Dessa forma, possibilita a investigação clínico-científica nessa área e a prática supervisionada de estudantes de graduação e de pós-graduação, contribuindo para a formação desses alunos. Pacientes com diferentes patologias neurológicas são atendidos no ambulatório, o que mostra o quanto a avaliação neuropsicológica deve ser específica e flexível, na complexidade dos casos atendidos. É fundamental a Neuropsicologia afirmar sua contribuição para a intervenção em quadros neurológicos no contexto hospitalar, auxiliando na avaliação e fornecendo indícios para o processo de reabilitação, bem como fornecendo orientações para o bem-estar do paciente e de seus cuidadores.

REFERÊNCIAS Fonseca, R.P., Salles, J. F. & Parente, M.A.M.P. (in press). Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Neupsilin. São Paulo: Vetor Editora. Malloy-Diniz, L.F., Cruz, M.F., Torres, V. & Cosenza, R. (2000). O teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey: normas para uma população brasileira. *Revista Brasileira de Neurologia*.36(3), p.79-83. Oliveira, M., Rigoni, M. & Andrietta, I. (2004). Validação do Teste Figuras Complexas de Rey na população brasileira. *Avaliação psicológica*.3(1), p.33-38. Rey, A. (1987). Test de copia de uma figura complexa. Madrid: TEA.